Primavera quente e seca em Vitória da Conquista: Prefeitura recomenda cuidados com a saúde e alerta para incidência de queimadas

Date : 09-10-2024

Com a chegada da primavera no final de setembro, a onda de calor e a baixa umidade têm predominado em grande parte do Brasil. Em Vitória da Conquista, localizada no semiárido baiano, as altas temperaturas e o tempo seco, associados à crescente incidência de queimadas, têm gerado problemas respiratórios e desconforto na população.

De acordo com a Coordenação Municipal de Defesa Civil (Compdec), há avisos do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), dos órgãos de monitoramento e alerta climático, indicando que virá um período de altas temperaturas, especialmente nos municípios do oeste baiano. Vitória da Conquista já está sendo afetada, assim como as cidades do entorno, com temperaturas de 32 a 35 graus, que devem durar em torno de 7 a 10 dias. Entretanto, não há alerta vigente.

Imagem ilustrativa

Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), o nível ideal de umidade relativa do ar está entre 60% e 80%. Nesta quarta-feira (9), a cidade registrou uma média de 57%, com índices variando para 37% durante os períodos mais quentes do dia. Embora esses níveis ainda não tenham alcançado a margem emergencial de 20%, médicos recomendam cuidados redobrados em atividades físicas sob o sol e a importância da hidratação constante.

Análise Meteorológica

O professor Rosalve Lucas, coordenador da Estação Meteorológica da Uesb, afirma que, apesar do incômodo, as ondas de calor mais intenso em Vitória da Conquista neste início de outubro devem ser de curta duração. “Não estamos na rota de passagem desse fenômeno climático extremo, mas seus efeitos são perceptíveis, como a baixa umidade do ar e temperaturas elevadas, o que facilita a perda de água do solo e impede a formação de chuvas. As noites, por outro lado, apresentam temperaturas mais baixas devido à falta de nuvens”, explicou.

Ele acrescenta que as ondas de calor são normais em períodos de fenômenos como “El Niño” e “La Niña”, embora o El Niño já tenha saído de cena desde o final do primeiro semestre de 2024. A presença da La Niña, caracterizada pelo resfriamento das águas do Pacífico, ainda não é certa, mas os padrões térmicos estão oscilando. “Estamos em um ponto onde podemos afirmar com alguma precisão que a La Niña pode se manifestar, trazendo irregularidade nos padrões de chuvas”, complementou Rosalve.

Riscos à Saúde

As altas temperaturas representam riscos como desidratação, insolação e exaustão térmica. Por isso, órgãos como a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) e a Coordenação Municipal da Defesa Civil fazem um alerta para os cuidados necessários durante esse período: “É importante adotar algumas medidas básicas, como aumentar a ingestão de água – exceto para quem possui restrições –, aplicar protetor solar, evitar a exposição direta ao sol e manter os ambientes limpos e arejados”, afirma o médico João Porto, coordenador da Atenção Básica da Secretaria Municipal de Saúde.

A atenção especial deve ser direcionada para grupos mais vulneráveis, como crianças e idosos. “É preciso ter um olhar atento para crianças e idosos, principalmente para evitar a desidratação. A orientação para pais e cuidadores inclui garantir uma boa hidratação, uso de protetor solar e oferecer lanches mais refrescantes, como frutas”, destaca Porto.

Nesse período recomenda-se que a população evite a exposição prolongada ao sol, principalmente nos horários mais quentes do dia. O uso de roupas leves e claras, chapéus, óculos escuros e protetor solar são fundamentais, assim como a ingestão regular de água, água de coco e sucos naturais para manter a hidratação.

Expectativas para as Chuvas

A primavera é vista como a estação preparatória para o verão, que em Vitória da Conquista é a época chuvosa. O professor Rosalve prevê que as chuvas devem começar com atraso e com pouca intensidade em outubro, aumentando gradualmente entre dezembro e março. “Na segunda metade de outubro, já começaremos a ver a tão esperada chuva, embora intercalada com breves períodos de calor intenso”, concluiu.

Prevenção de Queimadas

Com a onda de calor e os riscos de queimadas, a população deve estar atenta às orientações médicas e as ações preventivas estabelecidas pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente

(Semma) e Defesa Civil. Para isso, os órgãos alertam a não utilizar fogo para a limpeza de terrenos e pastagens, nem para eliminar lixo.

Provocar incêndio em áreas de matas ou florestas é crime ambiental, com penas que variam de 2 a 4 anos de reclusão, além de multas administrativas de R$ 1.000 por hectare e a obrigação de reparar danos causados.

Segundo a secretária do Meio Ambiente, Ana Cláudia Passos, em caso de denúncia, a pessoa deverá ligar imediatamente para o Corpo de Bombeiros no telefone 193. Se conseguir filmar ou fotografar o infrator, o denunciante pode entrar em contato com a Semma pelo número (77) 3429-7906 e, após lavrado o auto de infração, a denúncia é passada à Polícia.

Ações na Zona Rural

Em relação ao período de estiagem, um decreto de situação de emergência vigente na zona rural foi renovado no mês passado, e a Prefeitura está realizando a Operação Carro-pipa e a distribuição de água mineral – com prioridade para idosos, pessoas acamadas, pessoas diagnosticadas com câncer e crianças.

Dúvidas, informações e solicitações, a população pode acionar a Defesa Civil por meio do número 199. O órgão funciona em regime de plantão, 24 horas por dia, para atender a população.